



FACULDADE INTERNACIONAL DE TEOLOGIA  
REFORMADA – FITREF

### Metodologia da Pesquisa Exegética

**ALUNO:** Arnaldo Souza de Souza

**PROFESSOR:** Tarcizio Carvalho

## Tarefa aula 14

### **“Criação, queda e redenção”. Como entendemos estes três aspectos da história da revelação de Deus, no texto de Habacuque 3.17-19**

Realmente, o mundo nos dias de Habacuque não são diferentes dos nossos dias. Assim como Habacuque sabia que no princípio Deus criou todas as coisas boas, que realmente havia uma harmonia, para tudo funcionar de acordo com a intenção do seu criador. Hoje também os homens sabem que o mundo foi criado como uma dádiva para o nosso florescimento, mas a queda foi a maior tragédia da humanidade, foi a rebeldia de deixar o governo de Deus para sua vida. O resultado do pecado é que a humanidade se tornou uma eterna rebelde contra Deus, o homem está em crise com Deus é por isso que o mundo entrou em colapso.

Assim Deus nos revela que os desobedientes colherão um dia seus amargos frutos, Por ter rejeitado a Palavra de Deus.

Mas a fonte de toda nossa alegria está no Senhor, assim temos o plano da redenção, o profeta Habacuque sabe que Deus não nos abandonou, assim temos os mistérios inextrincáveis da providência de Deus, porque Deus está além da nossa capacidade de entendimento.

“Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado...”(Hc 3.17)

Martyn Lloyd-Jones diz que Habacuque escreveu o livro para relatar sua própria experiência. “Estava aí um homem perturbado pelos acontecimentos, ansioso por reconciliar o que via com o que acreditava.” (LLOYD-JONES, D. Martyn. Do temor à fé: p. 8.)

Assim também, o fiel se regozija com Deus, certo da completa e coerente vindicação da justiça divina, apesar da ansiedade e das adversidades do presente (Hc 3.16–19).

O texto de Habacuque visualiza a salvação vindo no meio de fenômeno cataclísmico associado com teofanias. Mas em toda essa crise Habacuque traz a mensagem da salvação para o próprio povo de Deus no contexto de juízo. O justo viverá, ele sobreviverá ao desabamento de impérios e ao povo à sua volta.

“todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação. O SENHOR Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente. Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas.” (Hc 3. 18-19)

Assim Deus fez por nós, um pacto da redenção, enviando Seu Filho ao mundo como nosso representante e fiador. Quando Jesus foi à cruz, Deus lançou sobre Ele nossas transgressões (Is 53.6). Ele foi moído e traspassado pelas nossas iniquidades. Ele carregou em Seu corpo, no madeiro, os nossos pecados (1Pe 2.24). Na cruz, Jesus sofreu o castigo dos nossos pecados. Na cruz, Jesus pagou nossa dívida. Ele quitou o nosso débito e, mais, fez um infinito depósito em nossa conta, dando-nos Sua infinita justiça (2Co 5.21).

Assim o justo é aquele que é justificado mediante a fé. A fé não é causa da justificação, mas seu instrumento. A causa da justificação é a morte substitutiva de Cristo na cruz.

A História é linear e marcha para uma consumação gloriosa da vitória retumbante de Deus e do Seu povo.

O profeta Habacuque termina o seu livro exclamando com todas as forças da sua alma: “Eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação” (v.18) A fé nos toma pela mão e nos carrega pelos corredores da dúvida e da angústia e nos leva à sala do Trono, de onde o Soberano Senhor governa todas as coisas!